



# GREEN CORK ESCOLAS 2014/15

Concurso “A poesia da cortiça”



**GREEN CORK**  
PROGRAMA DE RECICLAGEM DE ROLHAS DE CORTIÇA



**FLORESTA COMUM**



## Concurso "A Poesia da Cortiça"

Portugal é um país de poetas e 2015 foi nomeado o Ano Internacional da Luz. Neste contexto, o Green Cork desafiou as escolas a criarem poemas com o tema - "A cortiça e a luz". Participaram no concurso 33 escolas, 14 do Grupo I "Jardim de Infância e 1º Ciclo", 17 do Grupo II "2º e 3º Ciclo" e 2 do Grupo III "Secundário". Foram premiados os 6 poemas referidos de seguida.

### Vencedores:

#### Grupo I - Jardim de Infância e 1º Ciclo

**1º Prémio:** "Rap da Cortiça" da Escola Básica da Glória

**2º Prémio:** "Plantar um sobreiro" da Escola Básica S. Sebastião, Trofa

#### Grupo II - 2º e 3º Ciclo

**1º Prémio:** "A Poesia da Cortiça" do Colégio Adventista de Oliveira do Douro

**2º Prémio:** "A Poesia da Cortiça" da Escola Básica Alfredo da Silva

#### Grupo III - Secundário

**Vencedor:** "ODE C<sub>123</sub>H<sub>182</sub>O<sub>56</sub>N" do Colégio Nova Encosta

#### Votação Facebook

**Vencedor:** "A cor do meu chapéu" da Escola João de Deus, Castelo Branco com 243 Gostos

*Agradecemos a todos os participantes pelos fantásticos poemas apresentados!*



Mascote Green Cork Escolas 2014/15, candeeiro criado pela Academia Estudos Engenheiros do Saber.





# GREEN CORK ESCOLAS 2014/15

Concurso “A poesia da cortiça”

Grupo I

*Jardim de Infância*

**e**

*1.º Ciclo*



# Portugal é luz!

Portugal país de Luz,  
Que a todos nos seduz;  
Que o mundo ilumina  
E os estrangeiros fascina.

Fomos a vários países  
E lá criámos raízes;  
Trocamos saberes e culturas  
E vivemos grandes aventuras!

Para sempre na memória,  
Pela sua honrosa história;  
É um povo de alegria  
Com ótica gastronomia.

Todos gostam do nosso vinho  
E o tratam com carinho;  
Admiram as paisagens  
Que inspiram muitas viagens.

A cortiça é conhecida  
E nunca será esquecida;  
Em rolhas ou objetos,  
Faz parte de muitos projetos.

Conhecido pelo Fado,  
Que é muito conceituado;  
Portugal é um país,  
Que a todos tem encantado!

*Academia Estudos Engenheiros do Saber*



# *É só imaginar e criar*

A Luz faz tudo nascer,  
a luz faz tudo crescer!  
Seja as flores, seja as árvores,  
a luz faz tudo florescer!

25 a 30 anos é o que temos de esperar,  
para que os sobreiros nos dêem a cortiça,  
que hoje em dia, tanto dá para fabricar!

Com ela candeeiros podemos criar,  
ou um berço confortável para os nossos  
filhos deitar!

Berços, candeeiros e cadeiras...  
É só colocar a imaginação a funcionar!

Um bem que todos devemos respeitar,  
pois, de muito serve até o nosso lar!  
Aquece as nossas casas  
e até dá para decorar!

Ao usar e reciclar,  
o ambiente podemos assim ajudar!  
Devemos todos utilizar,  
este bem que a natureza nos dá!

*Centro Social e Paroquial de São Roque  
Sala dos ursos (3 aos 5 anos)*





# Luz e cortiça

À noite no meu quarto,  
com a luz do meu novo candeeiro,  
gosto de estar a ler  
livros de aventuras e de encantar  
Que me dão prazer.

Perguntei ao meu pai,  
Quem me tinha dado o candeeiro?  
E ele respondeu,  
que tinha sido o meu avô  
que o fez de um sobreiro.

Um sobreiro? - disse eu.  
E como é que cresceu?  
De uma árvore pequena.  
Que muita LUZ solar recebeu,  
e de tão grande ficou  
que muita cortiça deu...

*Colégio Penas Real*



**GREEN CORK**



**FLORESTA  
COMUM**





## *A poesia da cortiça*

Nos montados alentejanos  
Vive um senhor muito sortudo  
É o Senhor Sobreiro, claro!  
Veste sempre um sobretudo.

Com tão majestosa fatiota  
Senhor sobreiro anda vestido  
É toda feita de cortiça  
Mas que nobre, esse “tecido”!

No início, a casca grossa  
Do sobreiro é desmembrada  
Mas na indústria corticeira  
A cortiça é transformada.

Fabricam-se placas e painéis  
Que servem de pavimento,  
Nos tetos e nas paredes  
São um bom revestimento.

A cortiça também se usa  
Para a luz não desperdiçar  
Revestindo o candeeiro  
Logo começámos a poupar.

São tantos os objetos  
Que da cortiça são feitos  
Uns são muito utilitários  
Outros, adornos perfeitos!

É um bem, bem valioso  
Na nossa sociedade  
Tem tantas utilidades  
Até na eletricidade!

Por tudo, a cortiça é uma donzela  
Com um nome a preservar  
Mesmo que esteja velha  
Pode-se sempre reutilizar.

*E.B. 1 de Sobral, Cervães  
Alunos do 4º ano*



## *A cortiça e a luz*

A cortiça e a luz  
são tão diferentes,  
mas extremamente importantes.  
A estas não ficamos indiferentes!

Sem a luz não há vida,  
não há energia,  
não há telecomunicações  
nem iluminações.

Sem a cortiça e seus montados,  
a economia rebenta,  
as espécies que estes albergam extinguem-se  
e o desemprego rural aumenta.

A luz é um bem essencial,  
A cortiça coloca-nos no ranking mundial.

*E.B. 1/Padre Palheiro Ferreira*



# Cortiça e a luz

Cortiça e luz,  
No nosso quotidiano,  
Serve tanto em português  
Como em italiano.

Cortiça, a madeira  
Que nos vai ajudar  
A aquecer  
E a pavimentar.

Luz do sol  
Que vai iluminar  
O nosso dia  
No nosso lar.

Isto é tão importante  
No nosso dia a dia,  
Pois funciona  
Como magia.

*Escola Básica Carlos Gargaté*

**GREEN CORK****FLORESTA  
COMUM**1985  
2015



## **RAP** da cortiça

Aqui nesta terra  
Há muitos sobreiros  
Dão bela cortiça  
P'ra fazer candeeiros.

Aqui nesta terra  
Gostamos de migas  
Gostamos de açordas  
E de muitas cantigas.

Aqui nesta terra  
É bom de se estar  
Temos muita luz  
Para nos iluminar.

Aqui nesta terra  
Há sobreiros e cortiça  
Há muitas ovelhas  
E gente castiça.

Aqui nesta terra  
Há Sol e calma  
A sombra do sobreiro  
É a nossa alegria.

Aqui nesta terra  
Somos muito divertidos  
Gostamos de bolotas  
Comemos enchidos.

Aqui nesta terra  
Há muitos montados  
Bebemos água do "coxo"  
À sombra sentados.

Aqui nesta terra  
O artesanato é d'encantar  
Tarros de cortiça  
São lindos de pasmar.

Aqui nesta escola  
Há luz e há calor  
Reciclamos as rolhas  
Tudo é feito com amor.

*Escola Básica da Glória*



# A cortiça

No campo há uma árvore  
Que se chama sobreiro  
Tem tantas utilidades  
Que encanta o mundo inteiro.

Um pouco de ti  
Está por todo o lado  
Nas paredes, no chão, nas rolhas,  
Em Portugal ou noutro Estado.

És uma grande riqueza  
Que dá bolota e cortiça  
À tua grande beleza  
A todos mete cobiça.

Dás madeira para mobília construir  
Dás resina para trabalhos colorir.  
Espera que passem 9 anos  
Para a cortiça extrair...

A cortiça se não existisse  
Tinha que ser inventada,  
Pode haver até quem pense  
Que não serve para nada.

Eu por mim penso assim  
Que és um bem precioso  
Pois és muito utilizada  
No país e no estrangeiro  
Depois de bem trabalhada  
Tu vales muito dinheiro

De ti se fazem rolhas,  
Peças de artesanato,  
Coisas lindas de se ver,  
A cortiça é valiosa  
Por isso não pode desaparecer.

O sobreiro é uma árvore bonita,  
Árvore que nos enfeitiça  
Dela é extraída  
A mais bela cortiça.

A cortiça tem beleza  
E é dela que a gente fala  
Com ela posso fazer  
A mais e bela mala.

*Escola Básica de Bairros, Penafiel*





## *A cortiça e a luz*

Somos amigos da Natureza  
E aprendemos a respeitar  
No sobreiro, tanta beleza  
Cortiça e luz a radiar.

Cada mão torna-se luz  
Na missão de ajudar  
Preservando a Natureza  
E aprendendo a poupar.

Abrigo de tantas vidas  
É o mundo do sobreiro  
Luz de aves e insetos  
Um amigo verdadeiro.

Para um planeta saudável  
No ambiente a pensar  
A cortiça torna-se luz  
Na magia de reciclar.

Natureza, fonte de luz  
Energia a renovar  
É espaço para crescer  
É urgente preservar.

Vamos proteger sem preguiça  
O habitat do sobreiro  
Ecossistema da cortiça  
E luz do mundo inteiro.

*Escola Básica de Lagoas*





## *Plantar um sobreiro*

Cai uma bolota,  
Dá uma cambalhota.  
Cai na terra  
E logo se enterra.

Nasce um rebento  
Apanha sol, chuva e vento  
Que vão criar o seu alimento.

Cresce...cresce o tempo inteiro.  
Ai que rico sobreiro!

Quem planta um sobreiro  
É um bom corticeiro  
E planta a brincadeira  
Para quem brinca à sua beira.

Mas quem planta um sobreiro  
Tem de ser aventureiro  
E ajuda o mundo inteiro.

Planta sobreiros e tem a cortiça  
em rolhas e calçado muito usada  
Evita o ruído, mantém a temperatura  
Na construção de casa bem isolada.

Usa-se em obras de arte  
Colares, carteiras, molduras  
Feitas à mão ou na fábrica  
Transformadas em belas esculturas.

Vejam como é importante  
O nosso rico sobreiro,  
Que além de sombra e cortiça  
Dá oxigénio o ano inteiro.

E assim termina a história  
Do nosso útil sobreiro  
Que dá tanta coisa boa  
E é um amigo verdadeiro!

*Escola Básica de S. Sebastião, Trofa*

*Alunos do 3º e 4º ano, da turma R*





## *A cor do meu chapéu*

Que lindo dia  
Logo pela manhã  
Na minha janela  
O sol espreita  
Uma luz imensa  
Repleta de cor e alegria.  
Ponho meu chapéu de cortiça  
Um verdadeiro amigo  
E companheiro  
Vamos lá então brincar  
Pois um arco – íris nos espera  
Quem sabe,  
Um sonho de encantar.

*Escola João de Deus, Castelo Branco*



## *A cortiça*

O sobreiro é uma árvore  
Conhecida no mundo inteiro.  
Dela nasce a cortiça,  
Que rende muito dinheiro.

Árvore nobre e imponente  
Fonte de riqueza nacional,  
Em ti nasce a sombra num dia quente,  
E, também, a cortiça de Portugal.

Quando a adulta chegou  
A sua casca foi retirada.  
A árvore ficou despida  
E de cortiça foi chamada.

A cortiça é versátil  
Tem muitas utilizações:  
Malas para senhoras,  
Rolhas para garrações.  
É quentinha no inverno,  
E fresquinha no verão.  
Quando usada na roupa  
Causa sempre sensação!

Com a cortiça faço arte  
Tenho o mundo na minha imaginação.  
Olha lá, com tanta coisa,  
Até se faz um estojo à mão!

*Externato Nossa Senhora de Fátima  
Alunos do 3º ano*

**GREEN CORK****FLORESTA  
COMUM****Quercus**1985  
2015



## *A poesia da cortiça*

Ó Sobreiro, ó Sobreiro  
Que útil que tu és  
Não há no Mundo inteiro  
Outro que te chegue aos pés

Da bolota à cortiça  
tudo em ti é útil  
Dás-nos uma mais valia  
E nada tens de inútil

Todos te devem respeitar  
Nunca te devem cortar  
Pois tu és bem precioso  
Mais do que uma joia a brilhar

A cortiça é a luz  
Na produção nacional  
Muito precisam de ti  
Como tu não há igual

*Externato Padre Cruz*



**GREEN CORK**



**FLORESTA  
COMUM**





## *A poesia da cortiça*

A cortiça que sai das árvores  
Cresce com a luz e a chuva  
Assim, como a uva

Põe-se na mesa  
Onde como a sobremesa.

À luz do candeeiro  
Uso uma colher  
Deixada pela mulher  
Comprada com muito dinheiro  
Que veio da cortiça  
De um grande sobreiro.

E no fim da festa  
Entornou-se o vinho,  
Apagou-se a luz,  
Sujou-se o padrinho.

Quando a luz voltou.  
Ai, que confusão!  
Garrafa partida, rolha no chão.

Mas que desperdício.  
Gritou o padrinho.  
A minha gravata de cortiça  
Cheia de vinho.

Apaguem a luz,  
Ninguém pode ver  
Porque outra gravata  
Vou mandar fazer.

*Jardim de Infância de Santiago*



# GREEN CORK ESCOLAS 2014/15

Concurso "A poesia da cortiça"

Grupo II

2.º e 3.º Ciclo



## Portugal país de cortiça

Num cantinho bem guardado,  
Está Portugal instalado;  
Nação deveras iluminada  
E pelo mundo fascinada.

A Luz dos Descobrimentos  
Fez despertar sentimentos;  
De povo conquistador  
E reconhecimento merecedor.

Em além-mar brilhou,  
A luz que encantou;  
O navio cobiçado,  
De Portugal encantado.

País de riquezas várias,  
Tem na cortiça a mais valiosa;  
É do sobreiro que tiramos,  
Aquilo que mais exportámos.

A matéria-prima é antiga  
E pelo mundo conhecida;  
A joia de Portugal  
É 100% vegetal!

A cortiça é utilizada  
Em garrafa cobiçada;  
É amiga do ambiente  
E é eco eficiente.

O seu uso é variado  
E por todos apreciado;  
Em objetos ou calçado  
Todos a têm usado.

Em Portugal sou feliz  
E vivo com sentimento;  
Serei sempre um aprendiz,  
Orgulhoso do meu país!

*Academia Estudos Engenheiros do Saber*





## O sobreiro

Floresce em abril e junho  
o seu fruto é a bolota,  
saborosa para porcos,  
ovelhas, cabras e esquilos.

De folha verde, dura e persistente,  
com ramos grossos e abundantes  
formam uma copa densa,  
que mais parece um guarda-chuva.

Abriga da chuva  
no inverno e do sol no verão,  
espécie protegida,  
abundante no mediterrâneo.

Veste um vestido elegante e precioso,  
que troca de nove em nove anos.  
É cobiçado por todos,  
revelando-se um tesouro maravilhoso.

*Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo*

**GREEN CORK****FLORESTA  
COMUM****Quercus****1985  
2015**



## *A poesia da cortiça*

**G**ostas da Natureza?

**R**edescobre a sua beleza!

**E**ntão faz do Montado o teu melhor amigo

**E** das espécies autóctones um porto de abrigo:

**N**ão deixes morrer a floresta e faz do verde uma festa!

**C**onserva a azinheira e o sobreiro,

**O**bserva à tua volta e sê o primeiro:

**R**educir, reutilizar e reciclar,

**K**m a km o Planeta vais preservar!

*Colégio Adventista de Oliveira do Douro*



## *A poesia da cortiça*

A cortiça é um bem  
do qual devemos cuidar  
e com a ajuda da Quercus  
vamos conseguir ajudar

A luz do conhecimento  
fez o homem inovar  
e através da cortiça  
novas coisas conseguiu criar

A cortiça portuguesa  
é usada para diversos fins  
desde o artesanato que é uma beleza  
às folhas centenárias da realeza

*Colégio Campo de Flores  
Rodrigo Heitor, do 5º ano*





# Poema da cortiça e da luz

Existe uma árvore  
árvore chamada sobreiro  
sobreiro que vai ser transformado  
transformado na fábrica  
fábrica de cortiça  
cortiça que necessita de luz  
luz para o mundo viver  
viver é querer  
querer trabalhar  
trabalhar para sobreviver  
sobreviver para amar!!!

*E.B. 2/3 de São João da Madeira  
Matilde Reis, Carolina Pires e Joana Lisboa*





## *A poesia da cortiça*

Nasce o sol no Alentejo  
No extenso sobreiral  
Tanta cortiça vejo  
Dar nome a Portugal.

Raia o sol já quente  
Entre prado e arvoredado  
No chão cai a semente  
No ar anda o passaredo.

Cortiça, casca grossa  
Bela, formosa e rica  
É pura riqueza nossa  
Que em tudo se aplica.

No Alentejo estandarte  
O sobreiro imponente  
Da cortiça até à arte  
Dá trabalho a muita gente.

Tem utilidade sem fim  
Que belo é o sobreiro  
Que orgulho para mim,  
Portugal é pioneiro!

Do guarda-chuva à rolha  
Da mala ao candeeiro  
Do tronco até à folha  
Protejam este sobreiro.

*E.B. 2/3 de Valongo do Vouga*



## Luz e cortiça

A luz dá-nos calor  
E condições para viver  
Sem ela morreríamos  
Morreríamos sem ver

A luz não só nos dá iluminação  
Como nos dá gosto de viver  
Conseguimos ver o que é belo  
Com imenso prazer.

Dá aos seres vivos  
Maneiras para se desenvolver  
Como as plantas  
Que sem ela não conseguem sobreviver

Como é o caso do sobreiro  
Que cortiça nos vai dar  
Ele dá-nos vestuário e acessórios  
Para os podermos usar

A cortiça não só serve para fabrico  
Mas também não deixa o barulho passar  
É mole e resistente  
E calor nos vai dar.

Ambos nos dão calor  
Através de meios diferentes  
Uma dá pela sua iluminação  
E a outra dá-nos pela sua constituição.

*E.B. 2/3 Vieira da Silva  
3 Alunos, da turma D do 5º ano*



## *A poesia da cortiça*

Cortiça áspera e dura do sobreiral  
Esconde a leveza com tal subtileza  
Que nem o mar a faz afundar!  
Sela licores de deliciosos odores,  
De rolhas a folhas  
Em tudo se aplica  
Protege e isola, conserva alimentos...  
Transporta sentimentos!  
Decora e reveste,  
E o som amortece.  
Dá luz à imaginação em qualquer situação!  
Do montado ao sobreiral,  
Do casebre ao Paço Real, o seu uso é tão natural...  
A cortiça é resistente,  
Dá sustento a muita gente.  
E na casa do Orador não apaga a Luz ao Senhor!  
A cortiça é natural  
A melhor é de Portugal!

*Escola Básica Alfredo da Silva*



# *A luz dos sobreiros*

Gosto dos sobreiros  
Que em montes áridos se erguem  
Do contraste da sombra e da luz  
Como pequenos oásis nas terras que fervem.

No amanhecer do Alentejo,  
Todos têm cobiça  
Do maior sobreiro  
Cuja grande riqueza é cortiça.

Ao final do dia  
Vê-se a luz a desvanecer  
E atrás do sobreiro  
A lua a nascer.

*Escola Básica Carlos Gargaté*

**GREEN CORK****FLORESTA  
COMUM**



## *Cortiça iluminada*

No sobreiro criada,  
Do sobreiro extraída,  
Muitas vezes desejada,  
Outras, pelo fogo destruída.

Muitas vezes colhida,  
Por ser ecológica,  
Outras tantas, destruída,  
Sem se encontrar qualquer lógica.

Com ela brincámos,  
Com muito, muito cuidado,  
Reutilizando rolhas,  
Num processo detalhado.

Vários candeeiros criámos...  
Vários sorrisos nasceram...  
A escola iluminámos  
E os sobreiros agradeceram.

*Escola Básica de Bucelas  
Lara Ângelo, da turma TS do 7º ano*





# *A poesia da cortiça*

Sobreiro, brinco na tua sombra  
Grande e bonita  
Eu não salto, não canto, mas desejo  
Que dês cortiça todo o ano.  
Gosto dela  
É para mim portuguesa de coração.

Sobreiro, tu e a tua cortiça descansem!  
Estão protegidos e sempre estarão.  
São como um céu deslumbrante  
nascido e criado nos campos,  
amados pelos agricultores alentejanos.

*Escola Básica dos Castanheiros  
João Antão, da turma A do 5º ano*





## O ciclo da vida

Era uma vez um sobreiro  
que era muito pequenito  
ar, água e minerais  
trabalho vertido em suor  
fizeram-no crescer muito mais.

Quem também quis ajudar  
foi a luz do sol gratuito  
maturou a rugosa casca  
e do tronco se fez cortiça...

Pum!  
Viajou por um gargalo  
uma rolha sequiosa  
de voltar a ser bolota  
na lezíria donde brotou!

*Escola Básica Integrada de São Bruno  
Guilherme Saraiva, da turma D do 6º ano*

**GREEN CORK****FLORESTA  
COMUM**



## *A cortiça e a luz*

Ó Luz que ajudas à Vida!  
Que crias raízes onde chega o teu brilhar,  
Dessas raízes crescem plantas,  
Plantas que podemos utilizar.

Uma delas é o Sobreiro:  
Tão bonito pode ficar!  
Dele se extrai a Cortiça,  
Que para muito podemos usar.

Natural ou artificial,  
Colorida podes ser,  
És brilhante, dás-nos vida  
Dás-nos a alegria de viver.

Com ela se fazem rolhas,  
E até quadros afixadores,  
Algumas belas malas  
E chapéus de diversas cores.

Tu, ó Luz que estas coisas crias,  
Que crias toda a cortiça que por nós é usada,  
Provaste ser tão importante,  
Que não podes ser desperdiçada

E ó Cortiça, tu que és,  
Fonte de belas peças de arte,  
Tu que para isso és tão útil,  
Que não podemos desperdiçar-te.

Vocês as duas são especiais,  
Muito importantes para a Humanidade,  
Sem vocês o Mundo inteiro,  
Seria escuro e sem beldade.

*Escola Básica Irmãos Passos*

*Amanda Denise Rocha Sousa, da turma A do 5º ano*





# *A poesia da cortiça*

Muitas rolhas de cortiça  
Vamos todos recolher  
Uma sociedade ecológica  
Veremos depois crescer.

Traremos uma luz de esperança  
A esta espécie portuguesa  
Que reúne tanta herança  
Como o vinho sobre a mesa.

Com cortiça podemos fazer  
Desde roupas a carteiras,  
De chapéus a lancheiras...  
Portugal tem de se desenvolver!

Se o ambiente queres ajudar,  
Rolhas debes reciclar!  
Mete-as na sacola  
E leva-as para a Escola!

*Escola D. Afonso Henriques de Guimarães*

*Matilde Ferreira, Sofia Matos e Inês Abreu,  
da turma B do 8º ano*



**GREEN CORK**



**FLORESTA  
COMUM**





## *A cortiça e a luz*

Um sobreiro aqui, um sobreiro ali  
Sempre, sempre a cortar  
Isto é um gesto  
Que se deve mudar

Acende e apaga a luz  
Sempre a ligar e a desligar  
Isto é um gesto  
Que se deve mudar

O sobreiro dá cortiça  
Que lindas malas que dá  
As barragens dão energia  
Que linda luz que dá

Estes recursos temos que poupar  
Por isso temos de os saber gerir  
E como? É fácil!  
Só temos que reduzir.

Um sobreiro cortado  
Duas as três árvores plantadas  
Duas luzes acesas sem motivo  
Três ou quatro desligadas.

Se assim continuares  
A vida te ensinará  
A poupar recursos  
Para o dia de amanhã.

*Escola Secundária Almeida Garrett  
Maria Carolina, da turma A do 7º ano*



## *A poesia da cortiça*

Quem poderia pensar que cortiça, velha ou nova,  
Fosse tão colorida...  
Uma simples palavra que nos põe à prova  
Tão complexa e ao mesmo tempo com tanta vida.

Tão pouco um fio de luz brilhante  
Que perfura as espessas e fofas nuvens  
Como uma bola de algodão radiante.  
Passo pelas ruas e jardins

Olho para as montras  
E lá está a cortiça ao lado de jasmins,  
Em carteiras, pulseiras, guarda-chuvas e, até,  
pequenas lontras  
Com tanta alegria e diversos fins...  
Nunca pensei nos seus contras!

Dias de luz inspirados na diversão,  
Dias de chuva consumidos pela escuridão...  
Várias maneiras de entender essa expressão  
Com tão poucas palavras escondidas na solidão.

*Escola Secundária Campos de Melo*  
*Ana Catarina Gomes Faria, da turma B do 8º ano*





## *De que cor é a poesia?*

É vermelha ... porque tudo nela vem do coração;

É rosa...quando a dedico à mãe e recebo, em troca, um beijo doce, um abraço carinhoso;

É laranja... com os amigos, na praia, num final de tarde;

É amarela...porque é o sol que ilumina todas as suas sílabas, todas as suas palavras;

É branca... da cor da luz que preenche o brilho das estrelas e o sorriso da lua;

É verde... quando é feita da tua, da minha, da nossa esperança;

É azul...um azul igual ao das manhãs em que me levanto feliz;

É castanha... cor das mais belas árvores revestidas de cortiça aconchegante e protetora;

E é cinza, cor da terra, onde tudo nasce, onde tudo morre...

A Poesia, afinal, é de todas as cores! É da cor da vida...

É o arco-íris do meu, do teu, do nosso coração!

*Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, Loures*  
*Alunos da turma PCA, do 7º ano*





# GREEN CORK ESCOLAS 2014/15

Concurso "A poesia da cortiça"

Grupo III

**S**ecundário



# ODE C123H182O56N

6C

Oh, cortiça...

Tanto sobreiro por ti nasce...

E por ti morre...

Tanto homem por ti trabalha...

A ti se dedica...

Quanto do nosso Portugal dás tu a conhecer...

Quanto do nosso planeta vieste tu proteger...

Quão próspera a hora em que te deste a conhecer!

Àqueles que no Alentejo te ajudam a criar,

Um obrigado por te fazerem como ouro brilhar –

Da necessidade à vaidade

A todos tens conseguido chegar!

Valorizam-te, não só por decorares,

Mas sobretudo por inigualável te tornares,

Dos que elogiam a tua origem,

Poucos conhecem o processo até te transformares.

Muitos deles...

Os homens sob o Sol a trabalhar

Que esquecem o valor que mais tarde virão a dar...

Matéria prima natural, o que lhe quiserem chamar,

És a cortiça de que Portugal se tem a orgulhar!

**123**

Luz é luz, em anos-luz,

Tão importante, tão viva

Para o sobreiro fazer crescer

Sem esta fonte de energia, alegria,

Nunca iria um sobreiro sobreviver.

2015 – Ano Internacional da Luz

Oportunidade de produção sustentável

De repensar ao que a vida e a tecnologia conduz

De nos focarmos 100% na Natureza que transluz.

(continuação na página seguinte)

**6C**

Oh, cortiça...

Tanto sobreiro por ti nasce...  
E por ti morre...  
Tanto homem por ti trabalha...  
A ti se dedica...

Quanto do nosso Portugal dás tu a conhecer...  
Quanto do nosso planeta vieste tu proteger...  
Quão próspera a hora em que te deste a conhecer!

Àqueles que no Alentejo te ajudam a criar,  
Um obrigado por te fazerem como ouro brilhar –  
Da necessidade à vaidade  
A todos tens conseguido chegar!

Valorizam-te, não só por decorares,  
Mas sobretudo por inigualável te tornares,  
Dos que elogiam a tua origem,  
Poucos conhecem o processo até te transformares.

Muitos deles...  
Os homens sob o Sol a trabalhar  
Que esquecem o valor que mais tarde virão a dar...  
Matéria prima natural, o que lhe quiserem chamar,  
És a cortiça de que Portugal se tem a orgulhar!

**123**

Luz é luz, em anos-luz,  
Tão importante, tão viva  
Para o sobreiro fazer crescer  
Sem esta fonte de energia, alegria,  
Nunca iria um sobreiro sobreviver.

2015 – Ano Internacional da Luz  
Oportunidade de produção sustentável  
De repensar ao que a vida e a tecnologia conduz  
De nos focarmos 100% na Natureza que transluz.

(continuação na página seguinte)



E ainda é mais que novas utilizações:  
Revestimentos, transportes, vestuário, calçado,  
Instrumentos musicais, aeronaves, foguetões,  
Sempre a crescer os usos e a adaptar ao  
nosso agrado.

E porque não?  
É a joia da economia portuguesa,  
Resiste à crise com elevadas exportações  
Mantém a sua importância com certeza!

**56**

De forma tradicional  
Vem a alma de uma fileira industrial  
Reinventar-se diariamente  
Cortiça,  
A luz da minha, da nossa gente!!!!

**7N**

Luz é ideia  
E levou a cortiça aos quatro cantos do mundo.

Sem a luz? Não poderíamos viver.  
E a vida é melhor com cortiça,  
Vamos dar-lhe o devido valor,  
Há que considerá-la com justiça!

Sabedoria que alimenta  
Luz que sustenta  
Dá a Natureza a cortiça.  
É alma que nasce,  
E da mão do Homem cresce  
Já foi simples árvore  
Agora, celebridade.  
Projeta-se e planeia-se em nós  
O futuro que nos espera, que nos renova  
A nova língua que transforma!

*Colégio Nova Encosta*





## *As árvores (in)úteis*

Diziam os antigos:

- Que se plantem vinhas, o vinho é bom amigo.

E plantavam as vinhas!

Diziam os antigos:

- Que se plantem oliveiras, azeite sabe bem com vinho.

E plantavam as oliveiras!

Diziam os antigos:

- Que se plante trigo, pão, vinho e azeite vão ser os nossos pratos.

E plantavam o trigo!

Mas um dia perguntavam ao antigo:

“O que fazer com os sobreiros? São inúteis. Não dão vinho, pão ou azeite!”

E então não plantavam mais sobreiros.

Este novo curioso viajou até ao Alentejo e depois de muito caminhar desmaiou.

Acorda numa casa, feita de quê?

Casa fresca e à sombra – “Abençoada sejas por me acolheres! Mas és feita de quê?”

- Eu sou feita das tuas árvores inúteis, da madeira dos arcaicos lusitanos, a árvore típica da pátria lusa. Eu sou feita de cortiça, mais velha que antiga musa.

Desde esse dia, os antigos aperceberam-se das árvores úteis, que dão um madeira, cortiça e que são a luz da pátria lusa.

Plantem-se sobreiros!

*Escola Secundária Dr. Finestral Machado  
Carlos Morgado, da turma D do 10º ano*



## GREEN CORK ESCOLAS

Concurso "A poesia da cortiça"



## Projeto



## Parceiros



## Parceiros Institucionais



## Apoios

